

Um caso de Pangenitalite cronica com surto agudo tratado com as vaccinas antigonococcicas e antiptogenas Bruschetti

A observada, Mme. A. R., com 24 annos, branca, brasileira, queixava-se de fortes dores na região hypogástrica com irradiação para as fossas iliacas. Achava-se acamada, quando fomos chamados para examinal-a em sua residencia.

Referiu-nos que ha dois annos teve um córrimento purulento, esverdinhado, que exudava pelos órgãos genitais externos. Algum tempo depois sentiu fortissimas dores em todo baixo ventre, obrigando-a a ficar no leito por espaço de vinte dias. Consultou-se com um facultativo que lhe prescreveu lavagens de permanganato de potassio e lhe aconselhou tratamento cirurgico. Fez uso das lavagens e, como melhorasse, não se quiz submeter a intervenção cirurgica.

O fluxo purulento continuou ora com maior, ora com menor intensidade. Em janeiro do corrente, teve um surto agudo com repercussão sobre todo o aparelho genital. Fomos chamados nessa occasião. A doente estava com 39° de temperatura. Fizemos o exame ginecologico e verificamos: vaginite, metrite salpingo-coforite dupla.

Como se tratava de caso cronico, onde, certamente, outros germens, alem do gonococco, deveriam estar presentes, empregamos: Vaccinas Antigonococcicas e Antiptogena de Bruschetti, feitas alternadamente, applicação tópica de calor, e aconselhamos repouso absoluto .

Na quarta vaccina, vale dizer, depois do emprego de duas Antigonococcicas e duas Antiptogenas, achava-se a nossa doente muito melhorada: as dores espontaneas haviam cedido por completo, o corrimento muito diminuido, a temperatura normal, volta do apetite e o estado geral satisfatorio.

Na decima injeccão a doente não tinha mais corrimento, não havia mais hiperalgia da parede abdominal anterior. Sómente os pontos ovaricos pouco sensiveis á pressão. Aliás, a menstruação da nossa paciente, segundo nos informou, foi sempre precedidas de cólicas ovarianas, e o fluxo catemenial era esperado nessa occasião pela doente.

Nos casos de metrite aguda, ou mesmo nas metrites crónicas com surto agudo de salpingite ou salpingo-coforite-como no caso da nossa observada, em que as grandes lavagens são contraindicadas, bem como as embrocações tópicas no endometrio, costumamos, de parceria com repouso absoluto, applicações de calor e anódinas, prescrever as "Vaccinas Antigonococcicas de Bruschetti", ou a Antigonococcica, alternada com a Antiptogena nos casos cronicos.

DR. NERY MACHADO.

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.